



ESCOLA BÁSICA DA VENDA DO PINHEIRO
PORTUGUÊS - 7.º ANO
FICHA DE TRABALHO DE DIAGNÓSTICO

A Professora

Nome: _____ Turma: _____ N.º: _____ Data: _____

Lê o texto com atenção e, de seguida, responde com correção às questões que te são colocadas.

GRUPO I – Interpretação e Compreensão Textuais

Viver no campo era simultaneamente pacífico, encantador — e um tudo-nada solitário de mais. Os Holandeses da Pensilvânia eram corteses mas cautelosos com os forasteiros. E nós éramos forasteiros, sem margem para dúvidas. Depois das multidões e filas do sul da Florida, devia estar a dar graças a Deus pela solidão. Em vez disso, pelo menos nos primeiros meses, dei por mim a ruminar sombriamente na nossa decisão de vir morar para um sítio onde tão poucas pessoas pareciam querer viver.

Marley, por seu lado, não partilhava destas apreensões. Exceção feita ao estrondear da espingarda de Digger a disparar, o novo estilo de vida campesino assentava-lhe na perfeição. Para um cão com mais energia do que juízo, que poderia haver de melhor? Corria pelo relvado, atirava-se contra os arbustos, chapinhava no riacho. A sua grande missão era conseguir apanhar um dos inúmeros coelhos que consideravam a minha horta o seu

bar de saladas privativo. Localizava um coelho a roer as alfaces e largava a correr pela encosta abaixo numa perseguição emocionante, orelhas a drapejar atrás dele, patas a retumbar no chão, os seus latidos a ecoarem pelo monte. Era tão furtivo como uma banda filarmónica e nunca se aproximava mais de três metros da sua presa sem que esta desaparecesse na segurança do bosque. Fiel ao seu espírito otimista, conservava a eterna esperança de que o sucesso o aguardava ao virar da esquina. Dava um salto para trás, cauda a abanar, nem um pouco desanimado, para recomeçar tudo cinco minutos depois. (...)

Chegou o outono e com ele um novo jogo endiabrado: o ataque à pilha de folhas.(...) Enquanto eu juntava as folhas amarelas e cor de laranja em montículos gigantes, Marley ficava sentado a olhar pacientemente, dando tempo ao tempo, à espera do momento certo para atacar. Só depois de eu acumular um monte enorme de folhas é que ele se aproximava, furtivamente, rente ao chão. (...) Assim que eu me encostava ao ancinho para admirar a minha obra, ele investia, arremetendo pelo relvado numa série de saltos decididos, lançando-se em voo, nos últimos metros, para aterrar estrondosamente sobre a pilha, onde desatava a rosnar, a rebolar-se, a espernear, a esgadanhar e a morder e, por razões que me escapam, a perseguir ferozmente a sua própria cauda, parando apenas quando as folhas se encontravam totalmente espalhadas pelo chão. Depois sentava-se no meio do produto do seu labor, com os restos das folhas agarrados ao pelo, e lançava-me um olhar satisfeito, como se a sua contribuição fosse uma parte indispensável do processo de limpeza das folhas.



1. Faz corresponder as palavras da coluna da esquerda aos respectivos sinónimos da coluna da direita, de acordo com o sentido do texto.

- 1. "apreensões" (l. 9)
- 2. "drapejar" (l. 17)
- 3. "furtivo" (l. 18)
- 4. "montículos" (l. 24)
- 5. "esgadanhar" (l. 29)

- a) preocupações
- b) montinhos
- c) despercebido
- d) arranhar
- e) esvoaçar

2. Assinala, para cada um dos itens seguintes, a opção correta.

2.1. Quanto ao espaço, a ação localiza-se...

- a) no campo, na Holanda.
- b) no campo, na Pensilvânia.
- c) no Sul da Florida.

2.2. Quanto ao tempo, a estação do ano destacada no texto é...

- a) a primavera.
- b) o verão.
- c) o outono.

2.3. De acordo com o narrador, Marley era um cão...

- a) enérgico, endiabrado e otimista.
- b) calmo, meigo e brincalhão.
- c) solitário, ajuizado e paciente.

2.4. Quando o narrador afirma que *"Marley, por seu lado, não partilhava destas apreensões."* (l.9), pretende referir que...

- a) Marley estava solidário com o dono.
- b) o cão não estava preocupado.
- c) Marley revelava partilhar os sentimentos do dono.

2.5. Este excerto textual é sobretudo...

- a) descritivo.
- b) narrativo.
- c) dialogal.

3. Centra a tua atenção no narrador da ação.

3.1. Classifica-o quanto à presença, justificando a tua resposta com uma passagem do texto.

3.2. Tendo em conta a forma como o narrador se refere a Marley, identifica a relação que se estabelece entre ambos.

4. Explica, por palavras tuas, a expressão *"dando tempo ao tempo"* (l. 25).

5. Consideras benéfica a presença de um animal doméstico no meio familiar? Justifica o teu ponto de vista.

GRUPO II – Conhecimento Explícito da Língua

1. Atenta na palavra “riacho” (l.14).

1.1 Indica a classe e a subclasse de palavras a que pertence.

1.1.1 Em que grau se encontra?

2. Identifica o grau do adjetivo sublinhado na frase: “Era tão furtivo como uma banda filarmónica.” (l. 18).

3. Identifica os tipos de frase seguintes:

a) “Marley, por seu lado, não partilhava destas apreensões.” (l. 9);

b) “que poderia haver de melhor?” (ll. 12-13).

4. Recorda as relações que as palavras estabelecem entre si. Escreve frases em que empregues uma palavra:

a) homófona de “sem” (l. 4).

b) homónima de “parte” (l. 33).

5. Atenta na frase: “lançava-me um olhar satisfeito” (l. 32).

5.1. Classifica o sujeito.

5.2. Identifica o complemento direto.

5.3. Classifica a forma verbal de forma completa.

GRUPO III – Expressão Escrita

1. A história que acabaste de ler é narrada pelo dono do Marley.

Coloca-te na pele de Marley e narra um episódio relacionado com o processo de limpeza das folhas outonais, assumindo a perspetiva do cão.



Atenção:

- Antes de redigires o texto, esquematiza, numa folha de rascunho, as ideias que pretendes desenvolver na introdução, no desenvolvimento e na conclusão (planificação);

- Tendo em conta a tarefa, redige o texto segundo a tua planificação (textualização);

- Segue-se a etapa de revisão, que te permitirá detetar eventuais erros e reformular o texto. Para tal, consulta o conjunto de tópicos que a seguir te apresentamos:

Tópicos de revisão da Expressão Escrita	Sim	Não
Respeitei o tema proposto?		
Estruturei o texto em introdução, desenvolvimento e conclusão?		
Respeitei as características do tipo de texto solicitado?		
Selecionei vocabulário adequado e diversificado?		
Utilizei um nível de linguagem apropriado?		
Redigi frases corretas e articuladas entre si?		
Respeitei a ortografia correta das palavras?		
Respeitei a acentuação correta dos vocábulos?		
Identifiquei corretamente os parágrafos?		
A caligrafia é legível e sem rasuras?		

CORREÇÃO DA FICHA DE TRABALHO DE DIAGNÓSTICO

GRUPO I

1.

1-a 2-e 3-c 4-b 5-d

2.

2.1-b 2.2-c 2.3-a 2.4-b 2.5-a

3.1. O narrador é presente ou participante, pois é uma personagem que faz parte da ação, narrando a história na primeira pessoa (“E nós éramos forasteiros.”).

3.2 Entre o narrador e Marley parece estabelecer-se uma relação de alguma amizade: embora o cão não partilhe as apreensões do dono, tenta ajudá-lo no processo de limpeza das folhas outonais. Por outro lado, o narrador refere-se aos comportamentos do cão de forma divertida e carinhosa, realçando os aspetos positivos que o caracterizam.

4. A expressão significa que o cão esperava calmamente o momento certo.

5. Resposta pessoal

GRUPO II

1.

1.1 Nome comum

1.1.1 Grau diminutivo

2. Grau comparativo de igualdade.

3.

a) Frase declarativa.

b) Frase interrogativa.

4.

a) O atleta percorreu cem metros em menos de 10 segundos.

b) Marley parte amanhã com os donos.

5.

5.1 Sujeito nulo subentendido (Marley; o cão; ele)

5.2 “um olhar satisfeito”

5.3 Forma do verbo “lançar”, na 3ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do indicativo (conjugação pronominal)